



# PRÁTICAS QUE DESTACAM A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA PARA OS ALUNOS DO 1° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA BARBOSA"

Eixo temático: Educação Ambiental

Forma de apresentação: Relato de vivência

Gabriela Rodrigues de Souza<sup>1</sup>

Jair Silva Sobrinho<sup>2</sup>

Vera Lúcia da Cruz Oliveira<sup>3</sup>

#### **RESUMO**

Este trabalho foi desenvolvido no decurso da disciplina "Prática como Componente Curricular", do curso de Pedagogia EAD, oferecido pelo Instituto Federal do Sul de Minas-Campus Muzambinho. O objetivo desse componente curricular é possibilitar, através de experiências e cenários específicos, a compreensão da dinâmica de uma sala de aula. Estabelecido o intuito, foram planejadas atividades pedagógicas que possuíam como propósito a apresentação e desenvolvimento da temática "Meio Ambiente", com ênfase na importância da água como recurso natural e finito para a sobrevivência dos seres vivos. A fundamentação teórica que embasou a execução deste trabalho foi proveniente dos Parâmetros Curriculares Nacionais, haja vista a relevância que essa documentação exerce sobre o ensino básico nacional. O público alvo da aplicação do projeto foi uma turma de 1° ano de Ensino Fundamental I da Escola Municipal "Professora Maria Barbosa", localizada no município de Pouso Alegre/MG. Aplicado em três dias consecutivos, o trabalho procurou evidenciar práticas que possibilitassem a interação dos alunos com o tema proposto. Os alunos participaram de todas as etapas propostas e, quando necessário, a professora regente da turma interferiu no processo, auxiliando na efetivação da proposta. Conforme orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais, trata-se de um tema que deve ser abordado em toda a educação básica, sendo desenvolvido de forma transversal aos conteúdos.

Palavras-chaves: Meio Ambiente, Parâmetros Curriculares Nacionais, Ensino Fundamental I.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia – IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Professor Orientador; Licenciado em Letras pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Professora Orientadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.





# INTRODUÇÃO:

As discussões acerca da abordagem do conteúdo em sala de aula corroboram a responsabilidade da escola no que se refere a formação social e crítica do aluno. Dessa maneira, é irrefragável a importância dos variados eixos temáticos em sala de aula e relacioná-los as disciplinas.

O artigo "Mobilização do Conhecimento Socioambiental de Professores por meio do desenvolvimento de ações para conservação de nascentes urbanas" nos dá evidências de pesquisas realizadas, demonstrando que atualmente a maioria das entidades educacionais não tratam de assuntos referentes a esse recurso natural.

Por outro lado, verificamos a ausência de outras temáticas relevantes, como questões relacionadas à água, que necessitam ser trabalhadas devido à crise da água vivida atualmente pela humanidade. Ela pode ser considerada o elemento mais precioso da vida na Terra, satisfazendo todas as necessidades básicas dos seres humanos, dentre elas a saúde, a produção de alimentos e a permanência dos ecossistemas. Essa importância, associada à sua escassez, faz com que a conservação e a recuperação das nascentes de água sejam instrumentos essenciais para a qualidade de vida de todos, até mesmo das futuras gerações em nosso planeta. (TEIXEIRA, ALVES, 2015, p. 4)

Diante do exposto, compreendemos a importância de envolver os alunos nessas questões. Dessa maneira, foram experimentadas vivências que propiciavam uma reflexão quanto à relação Homem x Natureza, mais especificamente, sobre o uso da água, com os alunos de uma turma do 1° ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal "Professora Maria Barbosa", do município de Pouso Alegre-MG. Tais práticas foram desenvolvidas ao longo da disciplina PCC (Prática como Componente Curricular), durante o III e IV semestre, ministrada no curso de Pedagogia EAD ofertado pelo Instituto Federal do Sul de Minas-Campus Muzambinho.

As atividades tinham como objetivo central demonstrar a importância da água para sobrevivência e bem estar dos seres vivos, além de propiciar a reflexão do seu uso consciente, para que todos possam usufruir desse recurso natural. Os objetivos específicossão demonstrar a importância de práticas que valorizem o contexto cultural do aluno, compreender como o eixo temático "Meio Ambiente", proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, deve ser trabalhado nas séries do Ensino Fundamental I e apresentar a análise das práticas pedagógicas realizadas na disciplina PCC III.

## **METODOLOGIA:**

O presente trabalho realizou-se através de pesquisa bibliográfica, pautada dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs (1997), enfatizando a abordagem relacionada ao Meio Ambiente, no autor Pitanga (2016) que conceitua os paradigmas atuais quanto a Educação Ambiental, nos autores Teixeira e Alves (2015), que nos trazem discussões importantes a cerca das práticas pedagógicas relacionadas a Educação Ambiental e através de pesquisa de campo qualitativa.

O projeto foi dividido em três etapas, promovidas em três dias consecutivos. O primeiro momento destinado à introdução do tema, o qual os alunos identificaram a





importância da água para a sobrevivência dos seres vivos, além de propiciar um ambiente interativo.

O segundo momento foi dedicado a ilustração do ciclo da água, através do vídeo do desenho Show da Luna, intitulado "Como a água vira chuva". Esse formato aborda o ciclo da água de forma lúdica, através de desenho animado, uma linguagem a qual os alunos estão habituados. Ao término do vídeo formamos um círculo para exporem sobre o que visualizaram e compreenderam, realizamos as intervenções necessárias.

O terceiro momento foi composto por duas dinâmicas, a primeira para demonstrar a importância de ações conjuntas na sociedade, através da formação do desenho de uma teia com o barbante. A segunda denominada "Água é Vida", realizamos uma roda e colocamos no centro um recipiente com água limpa e dispomos copos a cada aluno, que recebiam um pouco de água e falavam sobre a sua utilização, despejando no recipiente ao centro, alguns materiais descartáveis que encontramos em torno da escola, ao final a água que estava limpa, se tornou suja. Ao longo da dinâmica fomos colocando questões sobre atitudes que são maléficas ao meio ambiente e a preservação da água potável.

As atividades foram planejadas de acordo com o conhecimento previamente adquirido no curso de Pedagogia, por isso, optamos por roda de conversa e dinâmicas para enfatizar a integração dos alunos no processo ensino-aprendizagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Os alunos foram participativos e a professora regente de turma colaborou para que as etapas fossem concluídas. A dinâmica intitulada Água é Vida despertou a atenção dos discentes, pois perceberam de forma prática como ações irresponsáveis podem afetar este recurso que é essencial para a vida no planeta Terra. Compreendemos que trata-se de um processo contínuo e que o eixo temático Meio Ambiente, definido assim pelos PCNs, deve ser trabalhado durante toda a educação básica.

#### **CONCLUSÃO:**

Durante a execução deste trabalho desenvolvemos práticas pedagógicas em uma escola da rede municipal, localiza na cidade de Pouso Alegre, com alunos de uma turma do 1° ano do Ensino Fundamental, durante a disciplina de Prática como Componente Curricular IV, explorando a temática da importância da água como recurso finito, o que permitiu apresentar como a água é essencial a nossa sobrevivência.

A formação escolar não se restringe apenas ao conteúdo, ela perpassa por questões sociais, preparando cidadãos que tenham um papel ativo e crítico na sociedade, por isso os temais transversais devem ser trabalhados durante as aulas. Na aplicação do projeto deparamos com situações as quais os alunos manifestaram atitudes de conscientização ambiental, posicionando-se de maneira reflexiva.

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais - Meio Ambiente. Brasília: MEC/SEF, 1997





PITANGA, Ângelo Francklin. CRISE DA MODERNIDADE, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO EM QUÍMICA VERDE: (RE)PENSANDO PARADIGMAS. Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 18, n. 3, p. 141-159, dez. 2016. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-21172016000300141&lng=pt&nrm=iso>.Acessos">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-21172016000300141&lng=pt&nrm=iso>.Acessos</a> em 18 out. 2018. http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172016180307.

ALVES, Jacqueline Magalhães. MOBILIZAÇÃO TEIXEIRA, Catarina; CONHECIMENTO SOCIOAMBIENTAL DE PROFESSORES POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DE NASCENTES URBANAS. Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 17, n. 3, Disponível 769-792, dez. 2015. p. <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1983-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1984-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1984-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1984-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1984-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1984-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1984-http://www.scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1984-http://www.scielo.br/scielo.br/script=sci\_arttext&pid=S1984-http://www.scielo.br/scielo 21172015000300769&lng=pt&nrm=iso>.Acessos 16 nov. 2018. https://doi.org/10.1590/1983-21172015170311.